

PFL está jogando a toalha

Da Redação

Com Agência Estado

Apesar do empenho demonstrado pelo presidente do partido, senador Jorge Bornhausen, a verdade é que o PFL já não tem mais qualquer esperança de que possa salvar o mandato de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Reservadamente, os pefelistas admitem

que estão convencidos que ACM renunciará mesmo antes da reunião do Conselho de Ética.

"O Antonio Carlos sabe que se ele for até o Conselho de Ética, perderá", afirmou um integrante do PFL, que acompanha o caso.

Apesar dos sinais, os aliados de ACM ainda trabalham na preparação do voto em separado, espécie de relatório alternativo

ao do senador Saturnino Braga (PSB-RJ). Ainda não está decidido se pedirá a absolvição de ACM ou a troca da punição por uma suspensão temporária por 90 dias. Poderá ser apresentado pelos senadores Paulo Souto (PFL-BA), Waldeck Ornélas (PFL-BA) ou pelo catarinense Geraldo Althoff (PFL), para dissociar a defesa dos baianos.